

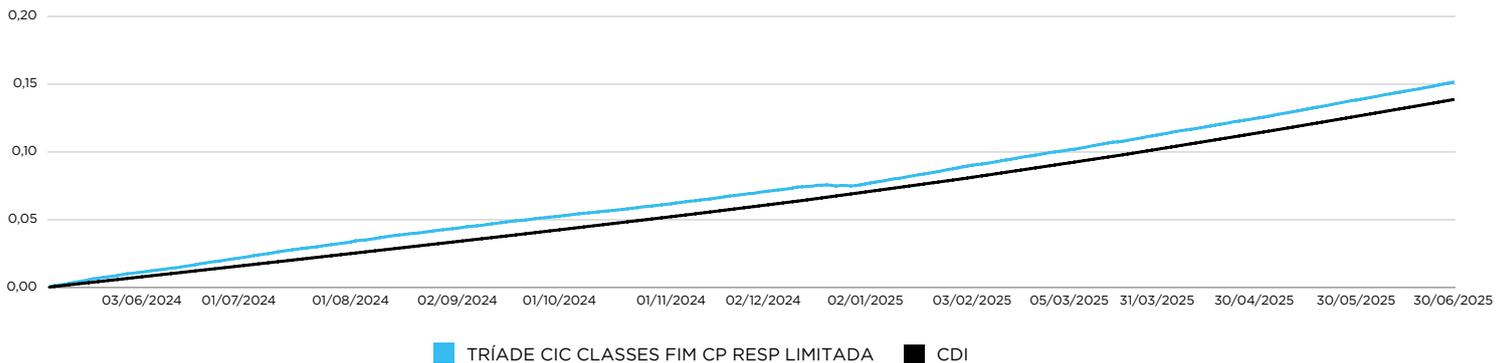
DESCRIÇÃO DO FUNDO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito público e privado, observadas as disposições da política de investimento, focado em títulos de crédito de baixo risco e liquidez adequada, de acordo com a proposta de aplicação e resgate característica do fundo.

TABELA DE RENTABILIDADE

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	
2025	FUNDO	1,29%	1,10%	1,05%	1,09%	1,27%	1,15%						7,04%	15,15%	
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%						6,41%	13,86%	
	% CDI	127,7%	101,5%	108,8%	102,9%	112,0%	105,3%						109,5%	108,6%	
	CDI+ (A.A.)	3,23%	0,19%	1,12%	0,39%	1,64%	0,73%						1,22%	0,98%	
2024	FUNDO					1,10%	1,01%	1,16%	1,00%	0,85%	0,87%	0,82%	0,52%	7,57%	7,57%
	CDI					0,75%	0,75%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	7,00%	7,00%
	% CDI					146,0%	146,0%	127,4%	115,4%	102,0%	93,6%	104,1%	56,3%	107,9%	107,9%
	CDI+ (A.A.)					0,78%	4,68%	2,75%	1,53%	0,20%	-0,65%	0,42%	-4,73%	0,80%	0,80%

GRÁFICO DE RENTABILIDADE



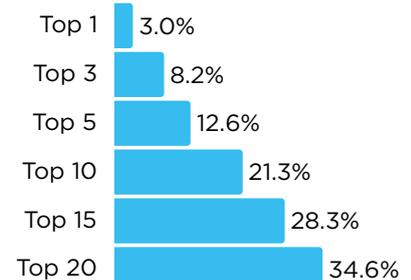
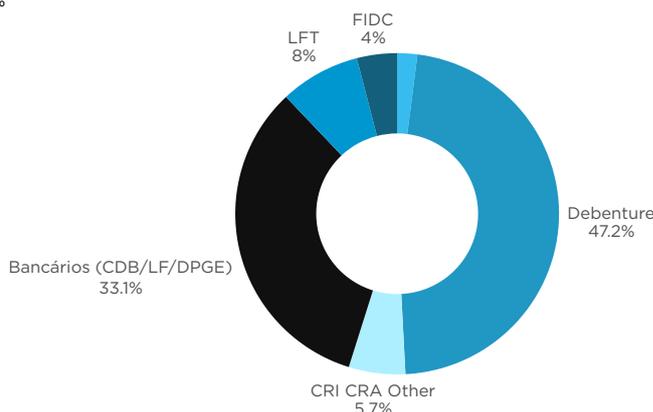
POSICIONAMENTO E PERFORMANCE

Em junho, o fundo registrou performance anualizada de CDI +0,73% (105,3% do CDI). No acumulado de 2025, o retorno é de CDI +1,22% (109,5% do CDI) e, desde o início, soma CDI +0,98% (108,6% do CDI), atingindo o objetivo de retorno de CDI +1% no período. As principais contribuições positivas no mês vieram das debêntures de Multiplan, Armac e OZN Health. Seguimos com maior exposição em Caixa, LFTs e títulos bancários de curto prazo, além de continuar reduzindo a duration da carteira, refletindo nossa postura conservadora diante da menor atratividade dos spreads de crédito dos papéis high grade.

PERFORMANCE

CLASSE DE ATIVOS

DIVERSIFICAÇÃO



## INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	3/mai/24
Aplicação Mínima	R\$ 1.000,00
Movimentação Mínima	R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo	R\$ 1.000,00
Cotização Aplicação	D + 1
Cotização Resgate	D + 29
Liquidação Resgate	D+1
Taxa de Administração	0,655%a.a
Taxa de Custódia	-
Público Alvo	Investidores em Geral
Taxa máxima de Administração/Gestão:	2,93%

## INFORMAÇÕES MOVIMENTAÇÕES

Horário Limite de Movimentação	15h00
Tributação	Longo Prazo
Classificação Anbima	Multimercados Estratégia Livre
Código Anbima	550.191
Custódia	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A
Administração	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A
Gestão	Paramis BR Investimentos LTDA.
Auditoria	ERNST & YOUNG S/S LTDA.
CNPJ Fundo	54.026.669/0001-81
Dados Bancários	Ag: 2271 C/C: 13014267-8 Banco: (033) Santander

## PERFORMANCE

Valor Inicial da Cota	1,0000000
Valor da Cota	1,1514506
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 0
Meses Positivos	14
Meses Negativos	0
Meses Acima do CDI	12
Meses Abaixo do CDI	2
Maior Retorno Mensal	145,99%
Menor Retorno Mensal	56,32%
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% CDI

## ALGUMAS EMPRESAS INVESTIDAS



## COMENTÁRIO DO GESTOR

O mês de junho foi marcado pela intensificação das tensões entre Israel e Irã, após novos ataques a instalações militares e estratégicas em ambos os países. A escalada do conflito reacendeu temores geopolíticos, elevando a aversão ao risco. Em resposta, os mercados globais refletiram uma postura cautelosa dos agentes: os preços do petróleo subiram temporariamente, enquanto ativos de risco registraram maior volatilidade. No entanto, o sucesso de Israel, com apoio americano, em neutralizar o aparato de guerra iraniano limitou o o alargamento do conflito e permitiu que os esforços diplomáticos levassem a um cessar fogo com relativa rapidez. Isso permitiu a relativa estabilização dos mercados nos últimos dias do mês. O índice S&P 500 avançou 6,2% em junho, acumulando alta de 5,5% no ano. No Brasil, os ativos de risco apresentam desempenho positivo, com o Ibovespa registrando alta de 1,33% no mês e o real se valorizando 5,38% frente ao dólar. Após a repercussão do Decreto Presidencial 12.466 publicado em maio - ampliando a incidência de IOF sobre diversas classes de ativos, operações de crédito e transações internacionais - o destaque no ambiente doméstico em junho ficou por conta das reações do mercado à publicação de novo Decreto Presidencial, que revogou o anterior, mas que manteve a elevação da tributação do IOF sobre diversas operações, além da publicação de uma nova Medida Provisória ("MP") que alterou a tributação do imposto de renda sobre diversos investimentos. Diante da repercussão negativa, o Congresso aprovou rapidamente um Decreto Legislativo para sustar os efeitos do Decreto Presidencial. O governo sinalizou a possibilidade de recorrer ao STF para reverter a decisão, reacendendo incertezas sobre a estabilidade das regras tributárias. Já a MP segue em tramitação no Congresso e precisa ser aprovada para não perder a validade. Esse cenário de judicialização aumenta o ruído no ambiente fiscal e regulatório, dificultando a precificação de ativos e impactando decisões de alocação de capital. Ainda que o ambiente no Congresso indique que o governo terá dificuldades para a aprovação dessa MP, a mera perspectiva dessa tributação a partir de 2026 sobre novas emissões de ativos isentos, pressionou a demanda pelo estoque de ativos isentos existentes, que, até segunda ordem, permanecerão isentos. Essa combinação entre oferta limitada e o impulso dos investidores por preservar benefícios fiscais resultou em captação de R\$ 10,5 bilhões em fundos de debêntures incentivadas. Como reflexo dessa dinâmica, observou-se que a mediana dos spreads de crédito dessas debêntures recuou 18 pontos-base, mesmo diante de uma emissão primária robusta de R\$ 10,8 bilhões no período. No mercado de juros nominais, após a elevação da Selic para 15% - o maior nível desde 2006 -, os vértices de 2, 5 e 10 anos apresentaram fechamento de 27, 55 e 49 pontos-base, respectivamente, refletindo uma ancoragem marginal das expectativas. Diante do ambiente macroeconômico desafiador e da avaliação de que o risco-retorno de boa parte dos ativos de crédito está pouco atrativo, temos mantido uma postura mais defensiva nos fundos de crédito. Seguimos priorizando a análise fundamentalista, o monitoramento contínuo da liquidez e a solidez das estruturas jurídicas das operações. Conforme detalhado em nossa última carta mensal, nossas alocações de crédito estão organizadas em dois "books" distintos: • Um book de ativos líquidos, com foco em papéis de curta duration e baixo risco de crédito - suportados por empresas com posições competitivas sólidas, modelos de negócios resilientes e balanços robustos. Essa alocação proporciona agilidade e maior resiliência em cenários de estresse; • Um book menos líquido, composto por operações estruturadas com garantias robustas, que permitem capturar prêmios adicionais com boa relação risco-retorno. Seguiremos acompanhando atentamente os desdobramentos nos cenários global e doméstico, ajustando nossas estratégias sempre que necessário, com o objetivo de proteger o capital dos investidores e buscar retornos consistentes e sustentáveis.

## ACESSE NOSSOS CONTEÚDOS



Escaneie aqui  
e acesse nosso  
Linktree



Escaneie aqui  
e acesse nosso  
Canal do Youtube

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis BR Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis BR Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logotipos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.